



Colégio Pedro II
Unidade de Educação Infantil
2015

Turma 31

Projeto Identidade: de Realengo à Salvador

Começamos o ano com uma turma bastante heterogênea, com crianças que haviam sido de cinco diferentes turmas no ano anterior, cada qual com sua história, seus conhecimentos, suas experiências...

Sendo assim, nosso primeiro desafio foi o de conhecer cada um dos membros desse grupo e fazer com que eles também se conhecessem e interagissem entre si. Para alcançarmos isso, embarcamos no projeto *Identidade* e passamos a explorar as histórias das crianças, de suas famílias, sua origem, o espaço onde vivem, seu bairro, sua cidade.

Nesse sentido, sempre visando à construção da identidade da criança e da turma, a valorização da história de cada um e o respeito às diferenças, realizamos experiências muito ricas, envolvendo a compreensão de seu próprio corpo, de suas características, das diferenças e similaridades entre as crianças. O clipe *Black or White*, do artista Michael Jackson, foi utilizado por evidenciar tais diferenças de uma forma alegre e descontraída. As crianças logo internalizaram a mensagem transmitida pelo cantor, que se tornou o grande ídolo da turma.

A partir das pesquisas e entrevistas realizadas com as famílias e apresentadas pelas crianças em dinâmicas rodas de conversa, percebemos um grande interesse pela questão dos bairros. As crianças se divertiam cada vez que o nome de um bairro se repetia, ou quando ouviam um nome *engraçado*, ou um nome que lhes era familiar – “Eu passo por aí de ônibus!!!”. Trouxemos um mapa do Rio de Janeiro que só incrementou as conversas: *Como ir de sua casa para a casa de outro amigo?*, *Que colegas poderiam buscar no caminho?*, *Quem mora mais longe da escola?*, *Quem morava bem perto?* O mapa foi colado na parede da sala e lá ficou durante todo o ano, sempre sendo tema de conversas e planejamentos de visitas à casa dos amigos.

Aproveitamos esse gancho para nos aprofundarmos ainda mais na questão dos bairros. Através de novas entrevistas com as famílias, pesquisas pelos bairros onde as crianças moram, registros fotográficos, jogos envolvendo o mapa da cidade do Rio de Janeiro, fotos tiradas por satélite, dentre outras coisas, nos divertimos muito pelos bairros onde cada criança mora e

conhecemos bastante da nossa cidade. A temática dos bairros ficou ainda mais significativa com a composição de uma música, feita pelo professor de Educação Musical, utilizando a lista com os bairros da turma. A canção “Onde Mora Cada Um”, conhecido vulgarmente por *Re-Re-Re-Realengo*, se tornou um *hit* em toda a escola, ao ponto de todas as crianças do GIII pedirem para ter seus bairros inseridos na letra.

Com o tempo, a cidade do Rio de Janeiro, ficou pequena para a curiosidade das crianças, que sempre se remetiam no mapa ou em suas falas a outros lugares do nosso país, que elas conheciam pessoalmente ou por meio dos relatos de amigos e familiares. A leitura e exploração de lendas brasileiras, que aconteceu durante todo o ano em paralelo ao projeto, acabou levantando a questão da diversidade regional, já que cada história era afetada pelo cenário onde acontecia: o Negrinho do Pastoreio perdeu o cavalo nos pampas gaúchos; o Boto deixou apaixonadas centenas de mulheres no Nordeste; o trio Saci, Caipora e Curupira cuidavam das florestas do Brasil, etc.

Aproveitando o interesse por partilhar seus conhecimentos sobre diferentes lugares e o desejo por descobrir outros, embarcamos numa incrível viagem pelo Brasil, desejosos por descobrirmos um pouco mais sobre nosso povo e nossa cultura e, conseqüentemente, a descobrirmos um pouco mais sobre nós, sobre nossa identidade. A descoberta e a valorização de diferentes manifestações culturais existentes em nosso país nos ajudam a compreender e respeitar um pouco mais as diferenças existentes entre cada povo, de cada região.

Nossas viagens nos proporcionaram conhecer diferentes aspectos das regiões brasileiras, como paisagens, fauna, flora, frutas, músicas, danças, comidas típicas e brincadeiras desses lugares. Algumas questões chamaram mais a atenção do grupo, dentre elas: os animais, as comidas, as danças, os sotaques e as brincadeiras.

Nosso ponto de partida para essa aventura foi as nossas experiências pessoais em diferentes regiões do Brasil, onde crianças, familiares e profissionais da equipe da UEIR puderam apresentar um pouco dos lugares visitados, através de fotos, vídeos, músicas, comidas e objetos.

Nossa viagem começou pela Região Sul do Brasil, por Gramado e Canela, apresentados pelas professoras Gabriela e Renata. Passamos por Santa Catarina, não sem antes viver um pouco da festa do Boi de Mamão, e desembarcamos no Balneário de Penha, no Parque do Beto Carrero World, que nos foi apresentado por Álvaro e Gustavo, e também pela professora Renata. Voamos mais um pouco e chegamos ao Paraná, apresentado pelo nosso querido André, do SESOP. Durante nossa estadia pela Região Sul, pudemos ampliar nossos paladares, experimentando o famoso chimarrão e o delicioso *fondue*.

A diversão e as descobertas que fizemos aguçaram ainda mais nosso desejo de continuar a viagem e nosso novo rumo foi a Região Centro-Oeste apresentada pelos avós da Ana Beatriz Lima, que viajam por todo o Brasil, fazendo entregas em seu super caminhão. Depois, as bolsistas do

PIBID, Ana Carolina, Andressa, Ivanildes, Jennifer e Roberta nos apresentaram o Mato Grosso e o Pantanal. Nosso passeio por essa região terminou com nossa ida à Goiás, terra da nossa querida professora Luísa.

O clima do Pantanal nos inspirou muito com sua rica diversidade cultural e também sua beleza natural, por isso, partimos direto para a floresta amazônica, dando uma paradinha em Manaus. Dessa vez, o comando da expedição esteve com a professora Luci, que nos apresentou animais muito diferentes e que nos pareceram “gigantes”. Quantas aventuras!

A partir de então, o comando das viagens ficou por conta das crianças e suas famílias, arrumamos nossas malas e embarcamos rumo ao Nordeste, tendo como pilotos de voo uma dupla de crianças, para apresentar cada estado dessa região. A organização das viagens ficou assim: **Maranhão** – Íris e Gustavo; **Piauí** – Jéssica e Davi; **Ceará** – Ana Beatriz e Fábio; **Rio Grande do Norte** – Luísa e Daniel; **Paraíba** – Ângela e Guilherme; **Pernambuco** – Mariana e Luiz Fabiano; **Alagoas** – Maria Eduarda e Lucas; **Sergipe** – Anna Beatriz e Miguel; e **Bahia** – Pietra e Álvaro.

Nossas viagens pelo Nordeste foram maravilhosas e muito especiais. Crianças e famílias se dedicaram muito para tornar nossas experiências ricas, divertidas e muito saborosas. Dentre essas experiências, podemos citar: a degustação de picolés com sabores diferentes que iam da tapioca à acerola, passando pelo cupuaçu e pelo açaí; as danças típicas, como frevo, reisado e cacuriá; a exploração e manipulação de objetos e artesanatos de diferentes cidades; os cartazes e maquetes das cidades, elaborados por crianças e familiares; a degustação de itens típicos, como cajuína, pé de moleque, aipim frito, graviola e caju; a oficina de confecção de garrafas com areia colorida, inspirada em uma lembrancinha típica da região; e, por fim, a grande correria atrás do trio elétrico, com direito a abadá confeccionados por uma mãe. Uma diversão só!

Outro desdobramento da viagem pelo nosso país se deu a partir do *Território do Brincar*, projeto idealizado e dirigido por David Reeks e Renata Meirelles, em parceria com o Instituto Alana e com a produtora Maria Farinha Filmes. Os vídeos gravados com crianças brincando em diferentes cantos do Brasil nos ajudaram a conhecer um pouco das várias infâncias brasileiras, assim como, diversas brincadeiras regionais, que se utilizavam na maioria delas, de elementos da natureza e materiais recicláveis.

Nesse sentido, começamos a explorar novas formas de brincar, utilizando várias brincadeiras do repertório tradicional e folclórico, como jogos de mãos (*Adoleta*, *Com quem?*, etc.), bolinhas de gude, futebol de botão e moeda, panelinhas recheadas de elementos naturais, como terra molhada e sementes. Também nos aventuramos e utilizamos nossa criatividade para criarmos brinquedos e mobiliários para nossa sala reutilizando materiais que seriam jogados no lixo, como caixas e rolos de papel.

Nessa aventura, criamos um fogãozinho, uma cama de bonecas e um piano para incrementar nossas brincadeiras de casinha, além de uma televisão com controle remoto, que ia do jornal nacional até o jogo do *Fla x Flu*, passando por nossos desenhos e filmes favoritos. Foi muito legal! Esta descoberta de novas formas e possibilidades de brincar causou muito encantamento e surpresa na turma, além de ter gerado uma disponibilidade maior no grupo para brincadeiras coletivas e folclóricas, utilizando elementos do cotidiano e um tanto de imaginação.

Outro material que incrementou nosso projeto foi o CD-livro *Canções do Brasil – O Brasil cantado por suas crianças*, produzido pelo selo Palavra Cantada. Nele eram apresentadas músicas de cada um dos estados brasileiros, acompanhadas de textos e fotos que ilustravam o cenário onde foi gravada cada faixa. Dentre as músicas escutadas, destacaram-se o “Sai Preguiça”, cantado por um dupla caipira goiana; o “Xique-xique”, Baiãozinho de Reisado bem característico de Sergipe e acompanhado de sanfona, zabumba e triângulo; o “Tatu de Volta no Meio”, música tradicional dos bailes de fandango, no Rio Grande do Sul, na qual pudemos perceber o diferente sotaque gaúcho; e a Cantiga da Cabrinha, que serviu de trilha sonora para nossa dança com o Boi de Mamão de Santa Catarina.

Para enriquecer nossas viagens e descobertas, utilizamos materiais variados de consulta e pesquisa, como: mapas, livros, histórias, músicas, filmes, vídeos, fotografias, jornais, revistas, sites, receitas e objetos. Além disso, vivenciamos diversos tipos de atividades que nos possibilitaram caminhar pelos diferentes campos de experiência. Fizemos registros de nossas receitas e de nossas descobertas; contamos, pesamos, medimos e misturamos em nossas receitas; escrevemos, desenhamos, pintamos e medimos vários bichos que conhecemos; observamos paisagens, climas, plantas e frutas das mais variadas possíveis; cantamos, dançamos, lemos e ouvimos histórias de muitos lugares; brincamos e inventamos brinquedos que divertiram nossos cantos.

Depois de tanto viajar, tanto aprender e descobrir, finalmente desembarcamos no Rio de Janeiro, onde tudo termina em samba. Mas, desta vez, inspirados por nossa viagem à Bahia, que incluiu uma volta no trio elétrico liderada por Álvaro e uma boa batucada comandada pelo grupo baiano Olodum e por nosso ídolo Michael Jackson no clipe *They don't really care about us*, nosso ano terminou com um clima de bloco de carnaval, metade baiano, metade carioca. Realizamos uma oficina de percussão com as crianças e suas famílias, sob a inspiração da música *Ora bolas*, do grupo Palavra Cantada, e assim encerramos nossa longa jornada de descobertas e viagens com a turma 31, neste ano de 2015.